Computação 2

Aula I I Filas e Pilhas

Prof^a. Fabiany fabianyl@utfpr.edu.br



Filas

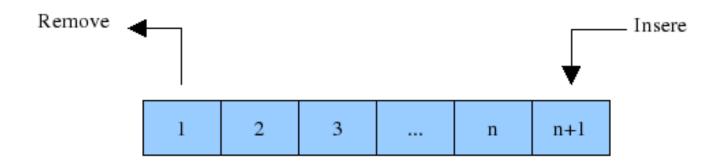
- Uma fila é simplesmente uma lista linear de informações;
- O acesso é feito na ordem primeiro a entrar, primeiro a sair, conhecido como FIFO (First in First Out).
- Ou seja, primeiro item colocado na fila é o primeiro a ser retirado, o segundo item colocado é o segundo a ser recuperado e assim por diante.

Filas – Exemplos Aplicações

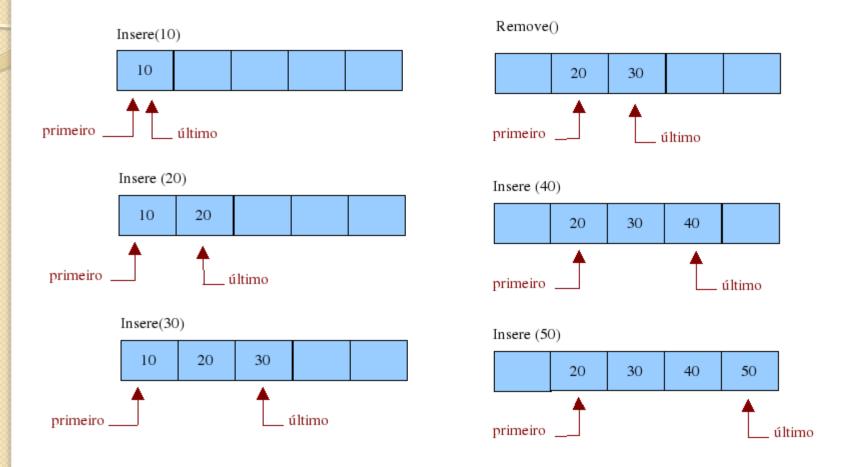
- Alocação de recursos para impressão de documento em um impressora;
- Atendimento de processos requisitados ao sistema operacional;
- Ordenação de encaminhamentos de pacotes em roteadores de rede;
- Buffer para gravação de dados em mídia;

Filas

Acesso FIFO (First in First Out).



Filas

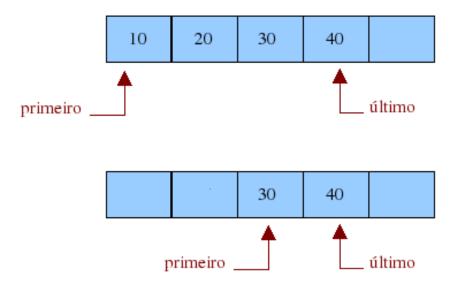


Implementação Filas

Com vetor:

- Usar um tamanho fixo N de elementos;
- O processo de inserção e remoção em extremidades opostas fará com a fila "ande" pelo vetor;
- Exemplo: se inserimos os elementos 10, 20 30, 40 e depois retirarmos dois elementos, o começo da fila não estará mais nas posições iniciais do vetor.

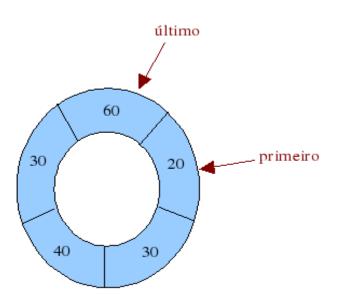
Filas - vetor

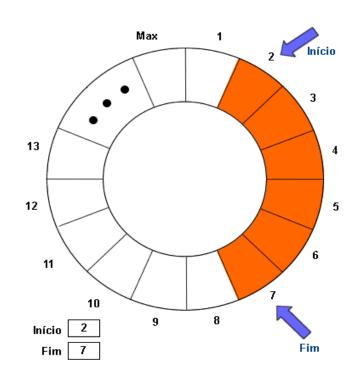


Filas Circulares

- Observando a implementação de filas com vetor é possível notar que em determinado instante todos os elementos serão retirados e o vetor ficara livre, mas não será possível adicionar mais elementos;
- Para fazer um melhor aproveitamento dessa implementação, usa-se a fila circular. Se o ultimo elemento ocupa a ultima posição do vetor, inserimos os novos elementos a partir do inicio do vetor.

Filas Circulares





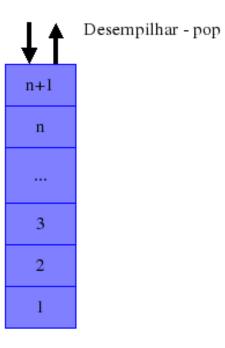
• Site com um exemplo iterativo de fila circular: http://www.ufpa.br/sampaio/curso_de_estdados_I/filas/filacirc_conceito.htm

Pilhas

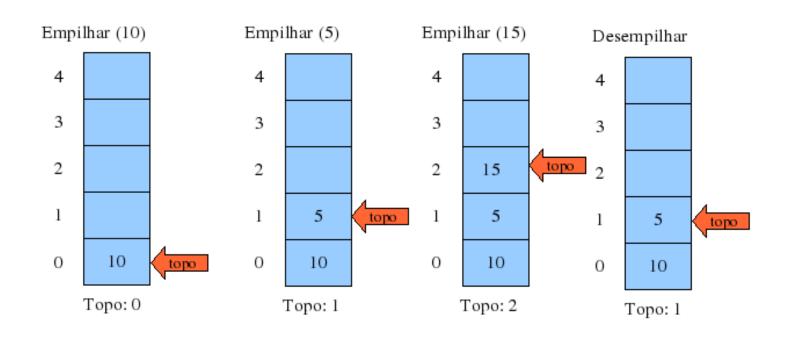
- Uma pilha (ou stack) é o inverso de uma fila porque usa o acesso ultimo a entrar, primeiro a sair, também conhecido como LIFO (Last In, Last Out).
- Uma pilha é um estrutura de dados que admite a remoção de elementos (desempilhar ou pop) e a inserção de novos elementos (empilhar ou push).
- Entretanto, esta estrutura está sujeita à seguinte regra de operação: sempre que houver uma remoção, o elemento removido é o que está na estrutura há menos tempo.

Pilhas

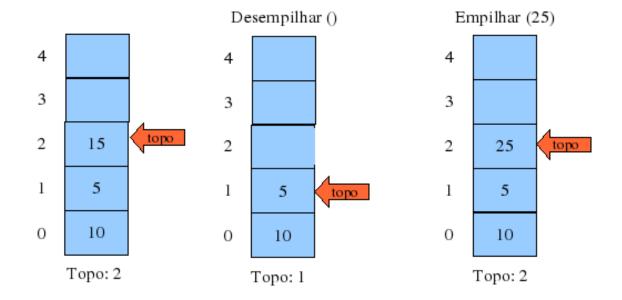
Empilhar - push



Pilhas - Exemplo de empilhamento (operação push)



Exemplo de desempilhamento (operação pop)



Exemplo - Pilha

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define TAMANHO 5
// cabeçalho de função para empilhar número em um vetor
void empilha (int i);
// cabeçalho de função para desempilhar número em um vetor
int desempilha ();
// ponteiro para topo (fim) de vetor
int *Topo;
// ponteiro para base (início) de vetor
int *Base;
// ponteiro para navegar sobre o vetor pilha via aritmética de ponteiros
int *Pont;
// vetor para pilha (primeiro número a entrar é ultimo a sair)
int Pilha[TAMANHO];
```

```
// função principal
int main()
 int valor, cont = 0;
 // Isto significa que o ponteiro Base recebe o endereço de início do vetor Pilha.
 // (Note que não há & comercial para receber o endereço quando se trata de um vetor!)
 // (Isto porque o próprio (nome do) vetor é internamente implementado como ponteiro...)
 // (Isto é, o nome do vetor é um ponteiro)
 Base = Pilha;
 // O ponteiro Pont recebe o ponteiro Base
 Pont = Base:
 // O ponteiro Topo recebe o endereço de fim do vetor Pilha
  Topo = Base + TAMANHO;
 // O programa em si.
 printf ("Programa para empilhar valores \n");
 do
     printf ( "Digite um valor: (-1 para parar) \n" );
     scanf ( "%d", &valor );
     if ( valor != -1 )
       empilha (valor);
       cont = cont + 1;
 } while ( valor != -1 );
 for ( int i = 0; i < cont; i++)
     valor = desempilha();
     printf("O %d o. valor desempilhado é %d \n", i+1, valor);
 system("Pause");
 return 0;
```

```
void empilha (inti)
   // Se o ponteiro Pont estiver apontando já para o topo
   // então não se pode mais empilhar o número i
   if (Pont == Topo)
      printf ("Pilha cheia! \n");
      // sai do programa
      exit (1);
   else
     // A "variável" apontada por Pont recebe o valor de i , i.e. a posição Pilha[0] recebe o valor de i.
     *Pont = i;
     # ponteiro Pont avança da sua posição inicial em 2 bytes (tamanho de um inteiro)
     // (i.e. Pont avança para seu endereço imediatamente superior)
     Pont++;
```

```
int desempilha ()
  // variável intermediária
  int valor;
  // Se o ponteiro Pont estiver num endereço maior ou igual que o do Base, isto é,
  // Se ele tiver endereço maior ou igual que início do Vetor Pilha...
  // então se extrai a informação em uma variável intermediária.
  if ( Pont >= Base )
     // Ponteiro Pont aponta para seu endereço imediatamente inferior
    Pont--;
    // Valor recebe o valor da 'variável' apontado por Pont.
    valor = *Pont;
  else
    printf ("Pilha vazia! \n");
    exit (1);
  return valor;
```

